

Serviço Informativo da Junta dos Lacticínios da Madeira

N.º 75

TERCEIRO TRIMESTRE

1962

Suplemento do Boletim da J. L. M. - Distribuição gratuita

1.ª Feira de Gado de Santana

Com grande afluência de visitantes, realizou-se, no dia 19 de Agosto, a I Feira de Gado de Santana, da iniciativa do município deste concelho.

O certame foi levado a efeito sob o patrocínio da Junta Geral do Distrito e com a colaboração da Junta dos Lacticínios, do Grémio da Lavoura, Cooperativa anexa, e da Circunscrição Florestal do Funchal.



O Senhor Governador do Distrito acompanhado dos Senhores Presidente da Câmara de Santana, Vice-Presidente da Junta Geral e Vice-Presidente da Junta dos Lacticínios durante a inauguração da Feira

A concentração do gado efectuou-se no sítio da Ribeira do Eixo, num vasto recinto arborizado, artisticamente embandeirado, oferecendo ao visitante um cenário de veras surpreendente.

Ali se encontravam expostos 784 bovinos, 90 caprinos 46 ovinos, 31 suínos e ainda patos, pombos, cobaíes e furões.

No local, foram montados vários «Stands» de propaganda de produtos destinados à lavoura, entre os quais um do Grémio da Lavoura, onde figuravam farinhas alimentares para gado e sementes para forragens, e, ainda, outros de algumas firmas comerciais.

Viam-se também expostos em lugar próprio diversos artigos de indústria caseira, como tapetes, panos de linho, cobertores, utensílios de madeira etc.

É de frisar que pela primeira vez na Madeira se realizou um cer-

tame desta natureza, com carácter de feira propriamente dito. Com efeito, além de figurarem diferentes espécies de animais, não houve apenas o objectivo de se apresentar gado para exposição, mas sim o de transacção comercial dos animais e dos produtos expostos.

A organização da feira esteve especialmente a cargo dos técnicos e funcionários da Junta Geral e da Junta dos Lacticínios.

Logo após a sua chegada, cerca das 11,30 horas, Sua Ex.ª, o Chefe do Distrito, Senhor Comandante João Inocêncio Camacho de Freitas, procedeu à inauguração do certame.

A seguir, foi lançada a bênção ao gado pelo Revdo. Padre Agostinho João Cardoso, pároco da freguesia de Santana.

Uma vez terminada esta cerimónia, usou da palavra o Senhor Manuel Marques Trindade, digno Presidente da Câmara de Santana.

Começou por apresentar cumprimentos ao Senhor Governador do Distrito e às autoridades ali presentes, dirigindo depois as suas saudações a todos os visitantes.

Teve palavras de agradecimento para com os Presidentes da Junta Geral, da Junta dos Lacticínios, do Grémio da Lavoura e da Cooperativa anexa, Chefe da Circunscrição Florestal, pároco da freguesia de Santana e representantes das firmas comerciais, pelo apoio, colaboração e contribuição de todos para o bom êxito da feira.

Congratulou-se por verificar que a iniciativa fora bem compreendida e acolhida por todos com o maior entusiasmo, e fez votos para que o empreendimento da feira viesse a contribuir para a valorização da actividade agro-pecuária do concelho.

Manifestou depois o seu reconhecimento pela actuação competente e devotada dos técnicos e funcionários da Junta Geral e da Junta dos Lacticínios e, finalmente, regosijou-se pela forma compreensiva e disciplinada como os munícipes acorreram ao certame com os seus animais e os seus produtos.

Falou a seguir o Senhor Dr. Carlos de França Dória que começou por referir-se ao facto de a feira de Santana constituir não uma simples exposição de animais e de produtos de artesanato, mas sim um centro de comércio, onde expositores e visitantes podiam adquirir o que mais lhes interessasse.

Endereçou parabens à população que ali acorreu ao convite que lhe foi dirigido e agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara e ao Revdo. Pároco da freguesia de Santana todas as facilidades concedidas no sentido de permitir uma eficiente actuação das brigadas técnicas durante a organização da Feira.

Pôs em destaque a acção da Junta dos Lacticínios, manifestada quer pelo trabalho do seu pessoal técnico e auxiliar, quer pela contribuição dos prémios pecuniários atribuídos aos produtores.

Referiu-se elogiosamente ao Grémio da Lavoura e Cooperativa anexa que se fizeram representar com um pavilhão e que distribuíram aos produtores diversos prémios, como sacos de farinha alimentar, sementes e utensílios agrícolas.

Por último, referiu-se, ainda, à colaboração prestada pela Circunscrição Florestal do Funchal, por haver facilitado os transportes do gado e beneficiado o acesso ao recinto da Feira.

Usou depois da palavra o Senhor Vice-Presidente da Junta dos Lacticínios, Dr. Bacili Alcino Dionísio, que depois de saudar as autoridades e os visitantes, disse:

«Cabe-me a honrosa missão, neste momento felicíssimo para a Edilidade de Santana e para os seus munícipes, representar o Organismo que dirijo.

Desta sorte, cumpre-me o grato dever de, em nome das actividades que coordena — produção, comércio e indústria dos lacticínios, — apresentar a V. Ez.^a, Senhor Governador, as minhas maiores homenagens, facto que muito me desvanece.

➤ Igualmente, se me impõe o dever de dirigir a V. Ex.^a, Senhor Presidente da Câmara de Santana, as minhas mais efusivas saudações e as maiores e merecidas felicitações pela realização desta iniciativa que marca mais um passo para o engrandecimento desta maravilhosa região. Com efeito, aos seus já tradicionais atractivos, expressos na riqueza da vegetação, em perfeita harmonia com as flores que orlam as estradas e os caminhos que nos conduzem até junto das caprichosas habitações, onde não faltam também as flores a enebriar com o seu perfume e com as suas cores os visitantes, bem como, no amanho das terras e na obra de artesanato que muito caracterizam a freguesia de Santana, V. Ex.^a, Senhor Presidente, com a realização desta Feira, junta mais um motivo de atracção turística, digno dos maiores louvores.

Mas mais do que isso, a Feira agora inaugurada constitui um testemunho fiel do interesse que a V. Ex.^a merecem os problemas agro-pecuários, o que o torna credor da gratidão dos seus munícipes. Está V. Ex.^a, pois, de parabéns.

É V. Ex.^a, Senhor Presidente da Junta Geral, também credor do maior reconhecimento da população dos nossos campos e, bem assim, do nosso maior apreço pelo carinho com que vem amparando e ajudando estas iniciativas.

Dizer do interesse destes certames seria repetir o que a este propósito já tem sido dito por outros técnicos, em muitas ocasiões, por colegas como o Senhor Dr. Dória que, em traços gerais, acaba de o fazer por forma clara e convincente.

Todavia, desejo referir, como fiz a propósito da Feira do Porto do Moniz, que, se estes certames outro mérito mais não tivessem do que valorizar a nossa pecuária, aproveitando-se as suas possibilidades com vista à produção de carnes e leite, tanto bastaria para compensar os esforços despendidos por quantos deram a sua devotada colaboração.

De facto, o êxito deste certame, como aliás dos que lhes precederam no Concelho do Porto do Moniz, já hoje, uma tradição, deve-se não só à compreensão das entidades oficiais ligadas aos problemas agro-pecuários, mas também ao entusiasmo dos proprietários desta ridente freguesia e, bem assim, às excepcionais qualidades do nosso trabalhador rural que não obstante a sua labuta de sol a sol para engrandecer o pão de cada dia e engrandecer estas terras, aqui veio expor o seu gado e os seus produtos, numa perfeita comunhão de ideias.

Os técnicos por seu lado, quer da Junta Geral, quer da Junta dos Lacticínios, cônscios da responsabilidade que lhes cabe como profissionais, não podem ser indiferentes a esse entusiasmo e ao labor das gentes dos campos. Por isso, compreendendo as necessidades da lavoura, não se furtaram a esforços para que a organização desta Feira não ficasse a dever nada às já realizadas.

Por tais motivos, é com a maior satisfação que dirijo aos técnicos da Junta Geral, na pessoa do seu ilustre Presidente, bem como aos técnicos da Junta dos Lacticínios, as minhas maiores felicitações pelo trabalho apresentado.

Os industriais de lacticínios, através da firma A. C. Burnay e José Teodoro Teixeira Brazão, e a Cooperativa dos Agricultores de São Jorge, a quem estão atribuídos postos neste concelho, por sua vez, compreendendo o interesse desta Feira, num gesto louvável, acederam ao chamamento da Junta dos Lacticínios, colaborando na atribuição de alguns prémios aos proprietários de gado que, no corrente ano, se apresentaram na feira e entregaram maior volume de leite.

Para estes industriais, em nome dos contemplados, vão os agradecimentos da Junta dos Lacticínios da Madeira.

Tenho dito».

Por último encerrou a sessão o Chefe do Distrito que agradeceu ao senhor Presidente da Câmara o convite que lhe foi dirigido, felicitando-o pelo sucesso daquela realização.

Salientou a importância do certame em prol da pecuária da Madeira e concluiu, formulando votos de prosperidade para o Concelho.

Uma vez terminada a sessão procedeu-se à distribuição dos prémios aos produtores.



Aspecto Geral da Feira

A Junta dos Lacticínios, de colaboração com as firmas A. C. Burnay, Ld.^a e José Teodoro Teixeira Brazão e Cooperativa dos Agricultores de São Jorge, distribuiu prémios pecuários de 300\$00 e 200\$00 a 37 produtores que maior volume de leite entregaram nos postos durante a última lactação.

A Junta Geral distribuiu baldes de plástico e sacos de farinha alimentar.

O Grémio da Lavoura e a Cooperativa Agrícola distribuíram forquilhas, farinha alimentar e sementes de serradela.

As firmas que se fizeram representar com os seus «Stands» também distribuíram alguns prémios dos produtos expostos.

Seguidamente, o Senhor Governador, acompanhado pelos Senhores Presidente da Câmara, Presidente da Junta Geral, Vice-Presidente da Junta dos Lacticínios e pelos técnicos responsáveis pela organização percorreram demoradamente o recinto da Feira.

Foi depois servido, na aprazível Ribeira do Eixo, em local bastante pitoresco, um almoço regional volante, oferecido pela Câmara Municipal, que foi muito apreciado.

Durante a realização do certame exibiram-se os grupos folclóricos de Santana e do Porto do Moniz, com seus típicos bailados e cantares, emprestando assim mais vida e alegria ao ambiente festivo da Feira.

À noite, no adro da igreja, houve uma sessão de cinema, com a passagem de filmes de carácter agro-pecuário, entre os quais o filme «Lacticínios da Madeira».